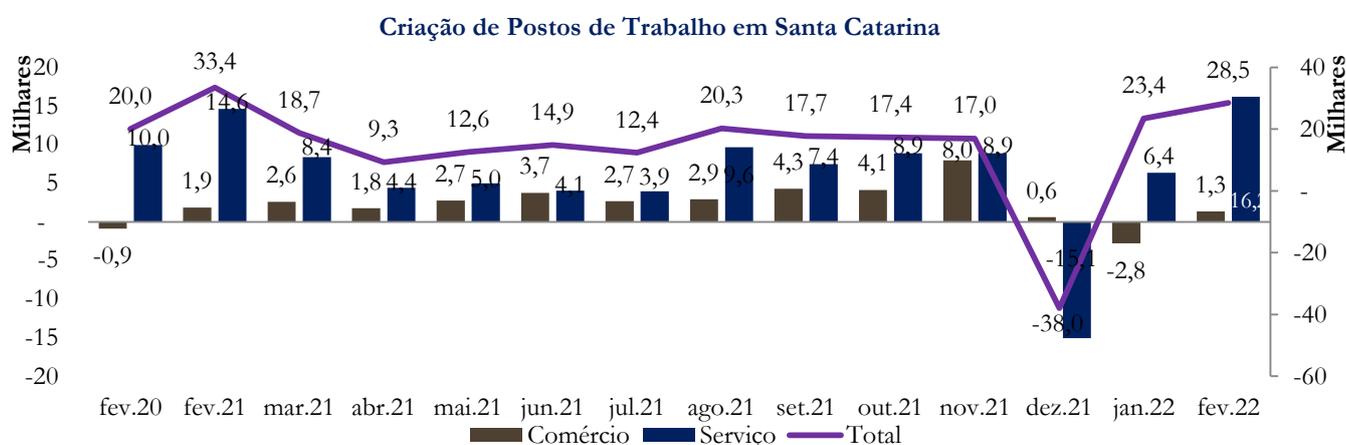


Serviços acelera criação de empregos, enquanto comércio apresenta sinais de retração

O mercado de trabalho formal catarinense acelerou a geração de novas vagas na passagem do mês, ao criar 28.484 postos de trabalho, após movimento positivo em janeiro (23.442). O Estado alcança 2,314 milhões de empregados. No ano, foram criados 51,9 mil empregos, o 2º melhor resultado em número absoluto dentre as unidades da federação. O volume expressivo na criação de postos de trabalho, comparado aos demais Estados, mostra a força da diversidade da economia catarinense.

Por outro lado, na comparação com igual período do ano anterior, o movimento é de desaceleração, com redução de 14,8% no volume de vagas criadas, indicando sinais de retração de alguns segmentos. No caso do comércio, houve alta de 1.337 postos de trabalho, depois de fechar janeiro com saldo negativo (-2.789), portanto, no acumulado do ano há perdas de 1.452 vagas. Além disso, o resultado do mês foi concentrado no comércio atacadista (+1.173), enquanto o comércio varejista teve saldo negativo de 448, o segundo consecutivo (-3.584 em janeiro).



O menor nível de contratação no varejo está relacionado à retração no volume de vendas, que ficou estagnado no mês de janeiro deste ano em Santa Catarina, ao variar 0,1% diante de dezembro de 2021 e apresenta variação mensal média negativa de 3,0% durante os últimos seis meses, segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo IBGE.

Já o setor de serviços, o mais impactado pela crise da pandemia e o último setor a entrar na fase de recuperação, segue em ritmo de retomada ao criar 16.188 novas vagas de empregos, depois de saldo positivo de 6.351 no mês anterior. No acumulado do ano, é o setor que lidera a geração de emprego no Estado, ao originar 22.539 vagas.

A recuperação do setor também é notada no comparativo com igual período do ano anterior, onde a variação relativa é de 11% no saldo de empregos, naquele momento foram criadas 14.612 vagas. Assim, o setor permanece sendo o que mais

emprega no Estado, ao totalizar 883.776 vínculos formais ativos, representando 38% do total.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços está gradativamente reduzindo durante os últimos meses, inclusive, houve queda de 1,7% em janeiro deste ano frente ao mês imediatamente anterior. Portanto, da mesma forma que o comércio está em retração, no curto prazo pode haver redução no ritmo de crescimento dos empregos.

Ao analisar as atividades econômicas de forma mais detalhada observa-se que no setor do comércio varejista há níveis de desigualdade na geração de postos de trabalho. Do lado positivo, o segmento do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas permanecem em ritmo forte, ao criar 612 vagas em janeiro. Esse foi o setor com maior crescimento no volume de vendas em 2021, alta de 26,0%. Ainda, setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos e o setor de combustíveis para veículos automotores

geraram 295 e 273 novos postos de trabalho em fevereiro, respectivamente.

No âmbito negativo, os setores tradicionais do varejo vinculado aos artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios e hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo seguem em movimento negativo ao fecharem -1.691 e -2.089 postos de trabalho no acumulado do

ano, respectivamente. No início do ano, esses dois setores geralmente passam por um processo de reestruturação do quadro de funcionários devido às contratações extras e temporários para o final do ano, além disso, como há queda no volume de vendas e expectativas de desaceleração da economia, condições que reforçam a não efetivação dos colaboradores no quadro permanente.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor

Grupos do setor de comércio	Geração de novos empregos			Estoque de empregos
	jan/22	fev/22	Total - 2022	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	153	612	765	61.673
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	642	1.173	1.815	97.960
Artigos culturais, recreativos e esportivos	- 32	- 96	- 128	7.901
Combustíveis para veículos automotores	146	127	273	21.512
Equipamentos de informática e comunicação	- 481	- 108	- 589	37.689
Material de construção	- 109	251	142	43.270
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	- 1.746	- 343	- 2.089	130.193
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	78	217	295	29.156
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 1.213	- 478	- 1.691	39.827
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	- 227	- 18	- 245	25.528
Total	- 2.789	1.337	- 1.452	494.709

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No serviço, o destaque do mês de fevereiro ao criar 4.127 novas vagas de trabalho foi a Administração Pública em Geral. O ano de 2022 é marcado pela volta 100% presencial das aulas em Santa Catarina na rede pública e privada, conforme aponta o Decreto

Estadual nº 1.669, de 2022, por isso, a educação foi o segundo que mais criou vagas (+3.657) no mês, sendo que na Educação Infantil e Ensino Fundamental o montante foi de 2.273.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento

Grupos de serviços	Geração de novos empregos			Estoque de empregos
	jan/22	fev/22	Total - 2022	
Administração pública, defesa e seguridade social	197	4.127	4.324	31.726
Educação	505	3.152	3.657	76.017
Saúde humana e serviços sociais	223	1.449	1.672	88.249
Alimentação	- 310	719	409	71.265
Alojamento	51	- 80	- 29	18.476
Atividades administrativas e serviços complementares	2.842	2.609	5.451	217.308
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	296	306	602	40.329
Atividades imobiliárias	35	48	83	8.357
Atividades profissionais, científicas e técnicas	996	659	1.655	67.862
Informação e comunicação	860	558	1.418	73.518
Artes, cultura, esporte e recreação	122	145	267	11.169
Outras atividades de serviços	8	1.234	1.242	44.682
Serviços domésticos	- 3	4	1	115
Transporte, armazenagem e correio	529	1.258	1.787	134.693
Total	6.351	16.188	22.539	883.766

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No campo privado, o segmento de Atividades administrativas e serviços complementares liderou a criação de vagas no mês (+2.609) e acumula saldo positivo no ano de 5.451 postos de trabalho. Nesse ramo, as atividades de limpeza, especialmente em prédio e domicílios (+1.305), serviços de Serviços de

Escritório e Apoio Administrativo (+730) corroboram para o saldo positivo no mês. Em cenário semelhante, o segmento de transporte, armazenagem e correio, impulsionado pela retomada das atividades, criou 1.258 vagas em fevereiro.